

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CUPUAÇUZEIRO DE ACORDO COM A IDADE DAS PLANTAS, NO AMAZONAS.

SOUZA, A. das G. C. de.¹; SILVA, S. E. L. da²; SOUZA, M. G. de³; FASCIN, R. B.⁴; TAVARES, A. M.⁵ EMBRAPA AMAZÔNIA OCIDENTAL, MANAUS, AM, claret@cpaa.embrapa.br¹; seudes@cpaa.embrapa.br²; geralda@cpaa.embrapa.br³; rodrigo@cpaa.embrapa.br⁴; adauto@cpaa.embrapa.br⁵

A cultura do cupuaçuzeiro, nas condições do estado do Amazonas, apresenta variações de produção de ano para ano. Contudo, não há registro na literatura sobre a vida útil do cupuaçuzeiro. Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento da produção do cupuaçuzeiro de acordo com a idade das plantas. A avaliação foi realizada em uma população de 194 plantas existente no campo experimental da Embrapa Amazônia Ocidental, formada com mudas de propagação sexuada de diversos materiais genéticos. Avaliou-se a produção média anual de frutos por planta, do primeiro ao 18º ano de produção. A fase produtiva das plantas iniciou três anos após o plantio das mudas. A produção média de frutos da população aumentou 358% do 1º ano (0,73t) ao 3º ano de produção (2,6t). No 4º ano, houve redução na produção de 46% em relação ao ano anterior. A partir desta safra, houve alternância de produção de ano para ano, com redução entre 20 a 30%, enquanto o percentual de aumento após a safra reduzida variou de 48% a 93%. As maiores médias de produção da população foram nas safras do 9º e 11º ano de produção, com 6,2t e 7,3t de frutos, respectivamente. No 15º ano, a produção foi de 3,2t de frutos, passando por picos de mínimo no 16º e 17º anos de produção, com média de 1,1t e 1,2t de frutos, respectivamente e aumentando 48% no 18º ano de produção, com média de 2,2t de frutos. Considerando este aumento na produção no 18º ano, observa-se que a vida útil das plantas de cupuaçuzeiro está acima de 18 anos de produção. (Apoio: FAPEAM)

Palavras-chave: *Theobroma grandiflorum*; produção; safra; Amazônia.

DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DE CULTIVARES DE BANANA NOS CERRADOS

OLIVEIRA, A. P.; MARTINEZ, A. L.; NAVES, R. V.; PEREIRA, S. E.. (Universidade Federal de Goiás / Goiânia - GO, aurelioludovico@hotmail.com, augustodemolay@gmail.com, ronaldo@agro.ufg.br, sam_esteves@hotmail.com)

A bananicultura apresenta um importante papel socioeconômico, sendo cultivada principalmente por pequenos produtores. Apesar da tecnologia disponível, em geral ela não é utilizada, obtendo-se baixas produtividades. Os sistemas de cultivo devem buscar sempre os avanços tecnológicos disponíveis, para que se obtenham boas produtividades e um produto de melhor qualidade. O cultivo de variedades resistentes tem se retratado como a melhor opção de manejo e economia contra as adversidades ambientais. Desta maneira, o objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento das cultivares Caipira, FHIA 18, IAC 2001, Prata Zulu, Thap Maeo e Tropical. O ensaio foi instalado em 25 de julho de 2005 com mudas de pedaços de rizoma, com massa em torno de um quilograma, em Goiânia, à 760 m de altitude, de latitude 16°28'00" S e 49°17'00" de longitude W. O delineamento experimental foi realizado em blocos casualizados, com seis repetições, sendo seis plantas por parcela em espaçamento 3x2 m. Não foi utilizado bordadura. Foi avaliada a circunferência do pseudocaule a 0,3m do solo e altura da planta após 221 dias do plantio. Para a comparação das médias obtidas, foi adotado o teste de Student, a 5% de significância. As cultivares com maiores valores de circunferência do pseudocaule foram 'Tropical' e 'Prata Zulu', com média 0,619 m e 0,588 m. A 'FHIA 18', com média 0,518 m, foi semelhante à 'Prata Zulu' porém, estatisticamente superior apenas à 'Caipira' (0,439 m). Por sua vez, a 'Caipira' obteve valores semelhantes à 'Thap Maeo' (0,491m) e 'IAC2001' (0,483 m). Quanto à altura, a 'Tropical' (2,40 m), a 'Thap Maeo' (2,17 m) e 'Prata Zulu' (2,16 m) não se diferenciaram entre si, apresentando maiores alturas que as demais, 'Caipira' (1,80 m), 'FHIA 18' (1,80) e 'IAC 2001' (1,734 m), que não se diferenciaram entre si. Pode-se concluir que a 'Tropical' e a 'Prata Zulu' apresentam maior crescimento que as demais. A 'FHIA 18' se mostra uma planta de menor porte e vigorosa.

Palavras-chave: Banana, *Musa ssp.*, desempenho vegetativo.

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE GABIROBA EM DIFERENTES TEMPERATURAS E ÉPOCAS DE ARMAZENAMENTO

NETO, A. R. ¹; GUIMARÃES¹, D. F., CARDOSO¹, T. V.; XIMENES, F. A. ¹; SANTANA, J. G. ¹; SILVA, F. G. ¹

¹ (Laboratório de Cultura de Tecidos. Rod. Sul Goiana, Km 01. Cx Postal 66, CEP 75901-490, CEFET-RV. Rio Verde - GO. aurelioneto@yahoo.com.br).

A Gabiroba pertence à família *Myrtaceae*. Seus frutos são bagas arredondadas de sabor adocicado com diâmetro variando de 1 a 3 de centímetros. Os frutos da Gabiroba, além de saborosos, são também ricos em vitamina C e muito apreciados pela população do Centro-Oeste. O fruto pode ser consumido *in natura* ou na forma de sucos, doces, geléias e ainda serve como matéria-prima para licores, picolés e sorvetes. Além dos frutos, a casca e as folhas, também podem ser aproveitadas por apresentarem efeitos terapêuticos. Os objetivos do trabalho foram: avaliar a temperatura mais adequada para a germinação e estudar o armazenamento de sementes de Gabiroba. Para isto, implantaram-se dois experimentos, no primeiro, avaliaram-se as temperaturas de 25, 30 e 35 °C. No segundo, avaliou-se na temperatura de 30 °C, a germinação de sementes armazenadas por quatro meses em temperatura ambiente. Em ambos os tratamentos, utilizaram-se papel germitest, umedecido com 2,5 vezes o peso do papel com água destilada. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições de 50 sementes cada. As temperaturas de embebição avaliadas não diferiram entre si quanto a porcentagem de germinação, apresentando média superior a 98%. Quanto ao IVG, as temperaturas de 25 e 30°C apresentaram-se superiores a de 35°C. Sementes armazenadas durante quatro meses não apresentaram germinação, demonstrando que as mesmas são provavelmente recalcitrantes.

Palavras chaves: *Myrtaceae*, *Campomanesia cambessedeanae* Berg, armazenamento.

S
8472

58472